



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2016**

DISCIPLINA	NOME
HZ469B	Antropologia IV - Antropologia Contemporânea

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Taniele Rui Ronaldo Almeida

Ementa:
A disciplina explora as perspectivas antropológicas diante dos desafios colocados pelo mundo contemporâneo, sublinhando as redefinições conceituais e as reflexões atuais sobre a prática etnográfica.

Objetivos:
Considerando que a antropologia que se apreende como contemporânea se caracteriza, desde os anos 1970, por uma reflexão crítica sobre os objetos e <i>lôcus</i> de estudo da disciplina, bem como sobre seus praticantes e sua escrita, o curso pretende apresentar, à luz de perspectivas e debates teóricos específicos, revisões de contextos, conceitos e campos de estudo da prática profissional do antropólogo – o que deve ser observado, sobretudo, a partir do enfrentamento de problemas epistemológicos, metodológicos, éticos e políticos, assim como de responsabilidades específicas. Para tanto, inicia-se com a crítica pós-estruturalista, pós-moderna e pós-colonial e daí parte para recolocar sob novas lentes problemas caros à disciplina, tais como as noções de indivíduo, pessoa e sociedade; e polaridades como natureza/cultura; estrutura/prática. Refletir-se-á ainda sobre o papel do autor, o estatuto da etnografia e a vida pública dos textos antropológicos. O formato do curso se dividirá em dois grandes blocos, ministrados por dois professores e o programa será ainda aperfeiçoado antes do início do semestre. A dinâmica se dará através de aulas expositivas sobre a bibliografia selecionada e discussão em sala de aula. Espera-se dos alunos a participação através da elaboração de questões sobre os textos selecionados. Eventualmente, filmes, notícias de jornais, imagens e outras fontes iconográficas serão trazidas para complementar os encontros.

Bibliografia:
BHABHA, Homi. "O pós-colonial e o pós-moderno: a questão da agência". In: Bhabha, Homi. <i>O Local da Cultura</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. <u>Bibliografia complementar:</u> BOURDIEU, Pierre. "Das regras às estratégias". <i>Coisas Ditas</i> : SP, Brasiliense, 1990. CALDEIRA, Teresa. "A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia". <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , n. 21, 1988. CHAKRABARTY, Dipesh - A poscolonialidade e o artifício da história. Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/71612645/CHAKRABARTYDipesh-A-poscolonialidade-e-o-artificio-da-historia#scribd">http://pt.scribd.com/doc/71612645/CHAKRABARTYDipesh-A-poscolonialidade-e-o-artificio-da-historia#scribd</a> CLIFFORD, James. <i>A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX</i> . Rio de Janeiro: Editora



- UFRJ, 1998.
- CLIFFORD, James. MARCUS, George. *Writing Culture: The Poetics and Politics of Ethnography*. University of California Press, 1986.
- DESCOLA, Philippe. "As duas naturezas de Levi-Strauss". *Sociologia & Antropologia*, 36, v.01.02, 2011
- FABIAN, Johannes. *O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece o seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- FASSIN, Didier. "The public after life of ethnography". *American Ethnologist*, 2015.
- FONSECA, Claudia. "A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA". *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(2): 264, maio-agosto/2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v12n2/23958.pdf>
- GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos". *Saber Local*. 4a.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- GEERTZ, Clifford. "Testemunha ocular: os filhos de Malinowski". In: *Obras e vidas. O antropólogo como autor*, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.
- HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial?". *Da Diáspora – identidades e mediações*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
- KUPER, Adam. "Histórias Alternativas da Antropologia Social Britânica". *Revista Etnográfica*, vol.9, n.2, 2005
- KUPER, Adam. *Antropólogos e Antropologia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- KUPER, Adam. *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
- LATOURETTE, BRUNO. "Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático)". *Cadernos de Campo. Revista dos Alunos do PPGAS-USP* vol. 15, n.14/15, 2006
- LATOURETTE, BRUNO. *Reassembling the social: an introduction to actor-network theory*. OUP, Oxford, 2005.
- LIMA, Tânia Stolze. "No caminho de Sena'a". In: *Um peixe olhou para mim: o povo Yudjá e a perspectiva*. Unesp, 2005.
- MALINOWSKI, Bronislaw. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro, Record, 1997.
- ORTNER, Sherry. "Teoria na antropologia desde os anos 60". *Mana* [online]. 2011, vol.17, n.2
- SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*, trad., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990;
- SAID, Edward. *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- STRATHERN, Marilyn. "For themotion". In: INGOLD, TIM. (org.). "1989 debate The concept of society is theoretically obsolete". *Key debates in anthropology*. Routledge, London/New York, 1996.
- STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de Pais, Necessidade de Mães". *Revista de Estudos Feministas*, 3 (2), 1995, p. 303-329. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16443/15024>
- STRATHERN, Marilyn. "No limite de uma certa linguagem". *Mana*, vol. 5, n. 2, 1999.
- STRATHERN, Marilyn. "O Efeito Etnográfico". In: Strathern, Marilyn. *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- STRATHERN, Marilyn. "Sem natureza/ Sem cultura". In: Strathern, Marilyn. *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.
- STRATHERN, Marilyn. *Fora de Contexto: as ficções persuasivas da antropologia*. São Paulo: Terceiro Nome, 2013.
- STUTZMAN, Renato. "Natureza, cultura. Versão Americanista". *Ponto Urbe*, 4: 2009.
- TAUSSIG, Michael. "Cultura do terror, espaço da morte". In: *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem: um estudo sobre o terror e a cura*. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1993.
- VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. "Imagens da Natureza e da Sociedade". In: *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. "Levi-Strauss, fundador do pós-estruturalismo". Conferência ao Colóquio *Lévi-Strauss: um século de reflexão*, Museo Nacional de Antropología, México, 19 de novembro de 2008. In: <https://canibaisavulsas.wordpress.com/2010/05/13/levi-strauss-fundador-do-pos-estruturalismo/>
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "O conceito de Sociedade em Antropologia". *A Inconstância da Alma Selvagem*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
DIRETORIA ACADÊMICA

**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



**2º período letivo de 2016**

e Outros Ensaio de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.  
VIVEIROS de CASTRO, Eduardo. "O nativo relativo". Mana, vol. 8, n. 1, 2002